

**Fortalecer a educação na Saúde
É fortalecer o SUS**



REDEESCOLA

Encontro Nacional 2018

Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública

Rosa Souza

Coordenadora da Secretaria Técnica e Executiva da RedEscola
Vice-diretora da Escola de Governo em Saúde. ENSP/Fiocruz

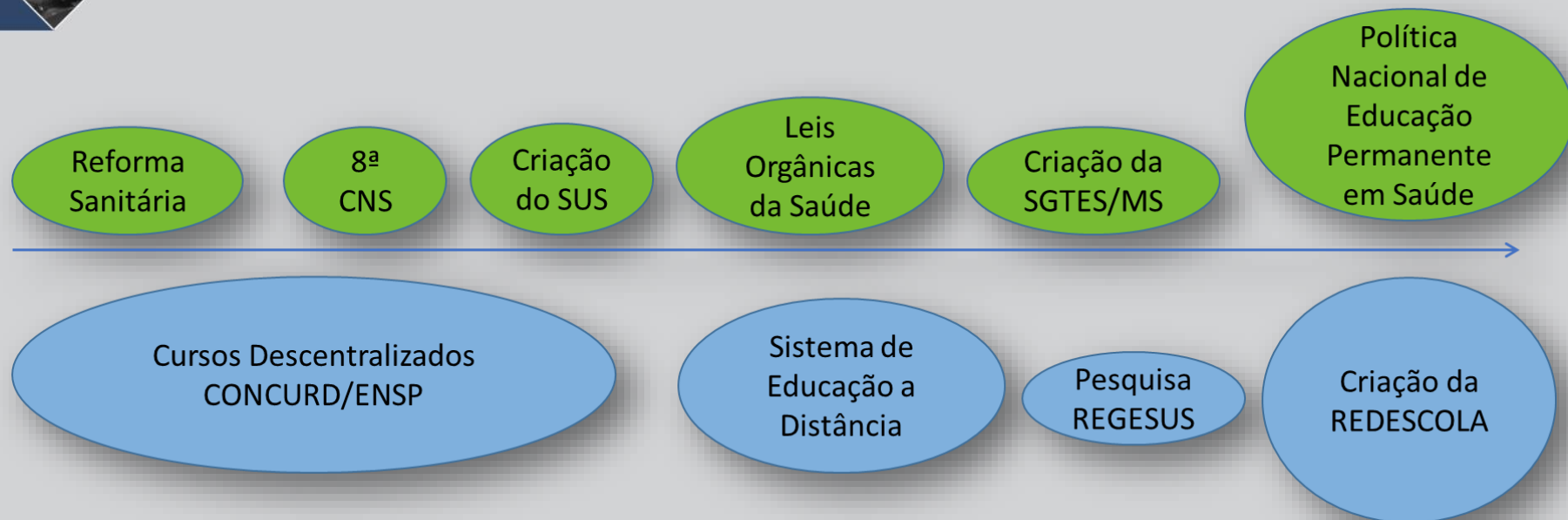
Rio de Janeiro/RJ
03 de setembro 2018



Fortalecer a educação na Saúde É fortalecer o SUS



Marcos Históricos



Fortalecer a educação na Saúde É fortalecer o SUS



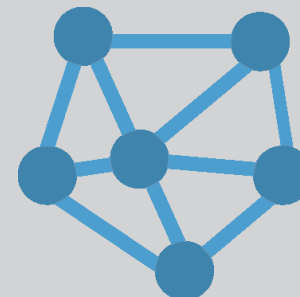
Renovar para fortalecer 2014/2015

- Redefinição da missão, visão e valores;
- Reposicionamento da marca: **REDESCOLA**;
- Regulamento RedEscola.

Fortalecer a educação na Saúde É fortalecer o SUS



Atuação em REDE



- Curso Nacional de Qualificação das Auditorias e Ouvidorias do SUS;
- Acreditação Pedagógica dos Cursos Lato Sensu;
- Formação em Saúde Pública;
- A Política de Educação Permanente em Saúde: análise dos fatores condicionantes à sua implementação em diálogo com as Escolas de Saúde Pública;
- Qualidade na Assistência à Saúde com inclusão, em busca de um agir comunicativo para a melhoria do gestão: Saúde é Meu Lugar;
- Moodle na RedEscolas.

Fortalecer a educação na Saúde É fortalecer o SUS



Curso Nacional de Qualificação das Auditorias e Ouvidorias do SUS



8 Oficinas
de Trabalho



27 Instituições de
Ensino Públicas



26 Estados e
Distrito Federal



1.270 Vagas
Ofertadas



548 Municípios
Envolvidos



60 Profissionais
Estrutura de
Governança



Meta 1.080
Concluintes
93%



1.212 Alunos
Inscritos



16 Participantes
Coordenação
Nacional



184 Facilitadores
de Aprendizagem



311 Profissionais
Envolvidos



1.000 Alunos
Concluintes

Fortalecer a educação na Saúde É fortalecer o SUS



Accreditação Pedagógica



Curso de Especialização em
Vigilância Sanitária – ESP/CE



Especialização em
Saúde Pública – ESP/MG



Especialização em Gestão e
Tecnologias em Saneamento – ENSP/RJ



Especialização em Promoção da Saúde e
Desenvolvimento Social – ENSP/RJ



Especialização em
formação de gestores
para o SUS – ESP/PR

Fortalecer a educação na Saúde É fortalecer o SUS



A Política de Educação Permanente em Saúde: análise dos fatores condicionantes à sua implementação em diálogo com as Escolas de Saúde Pública

Escola de Saúde Pública do Paraná

Escola de Saúde Pública de Minas Gerais

Escola Tocantinense de Saúde Pública

Escola de Saúde Pública do Município de Palmas

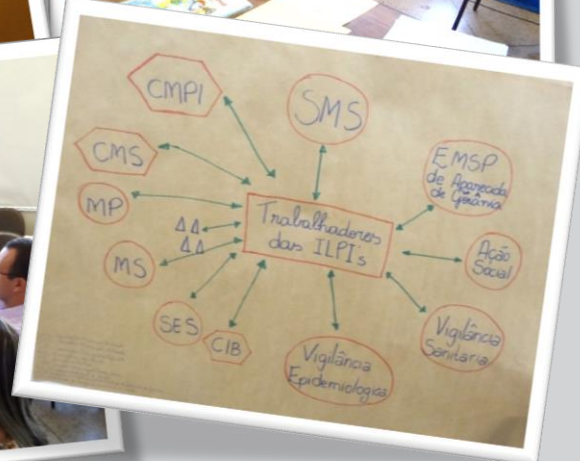
Escola Municipal de Saúde Pública de Goiânia

Escola de Saúde Pública de Aparecida de Goiânia

Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás

Escola de Governo de Saúde Pública de Pernambuco

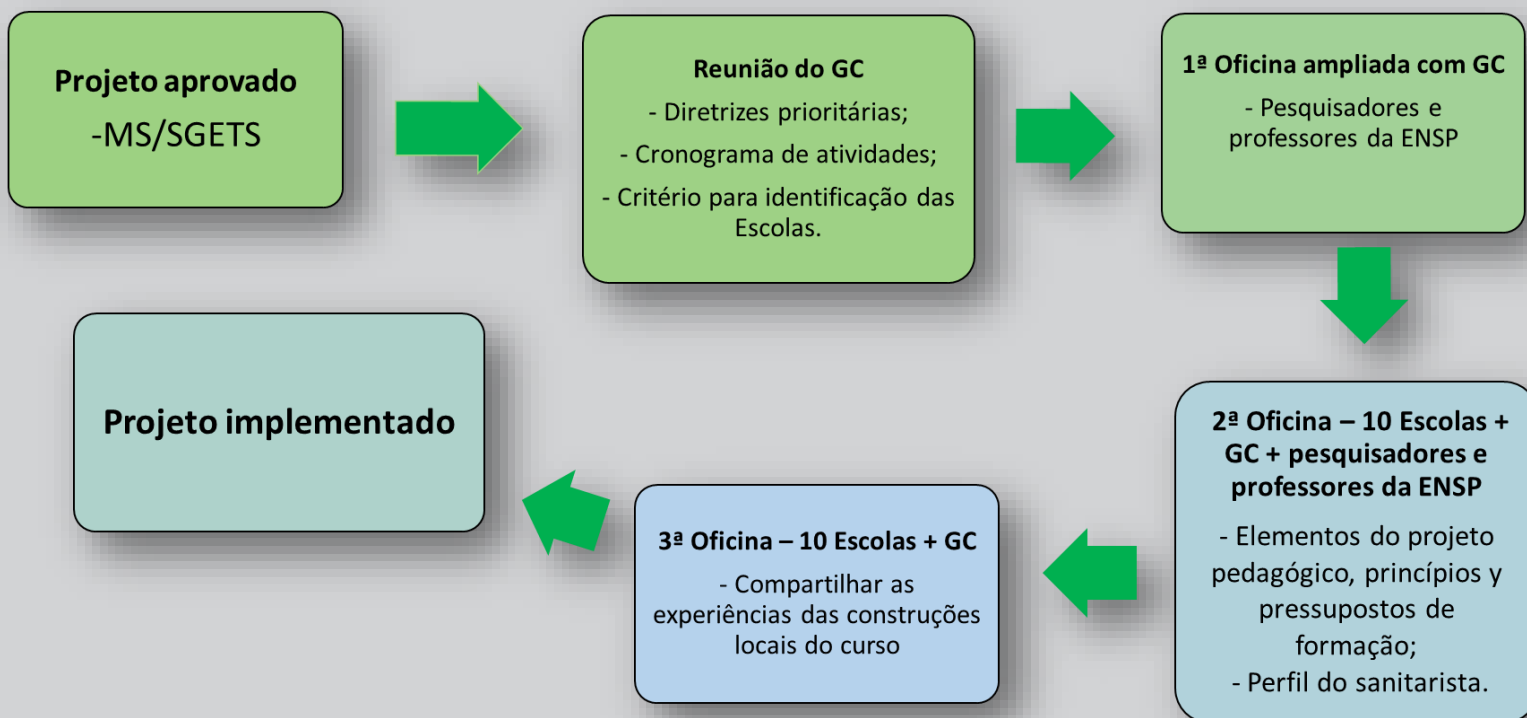
Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães/Fiocruz PE



Fortalecer a educação na Saúde É fortalecer o SUS

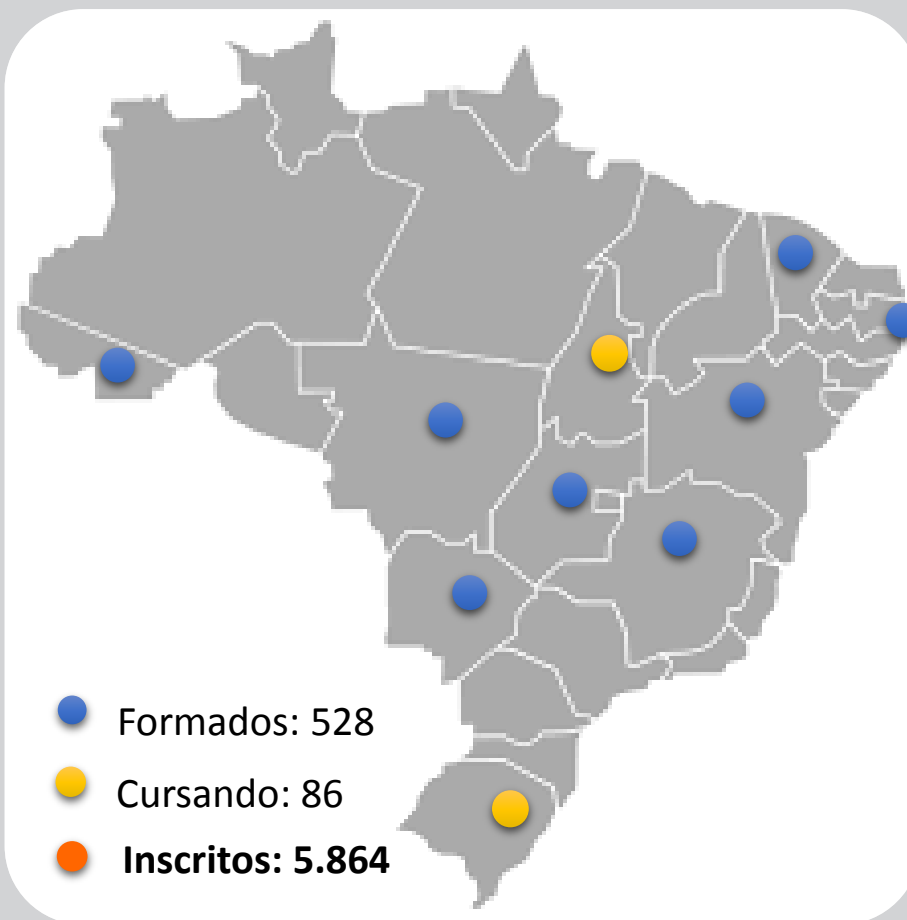


A Nova Formação em Saúde Pública



Fortalecer a educação na Saúde É fortalecer o SUS

A Nova Formação em Saúde Pública



Fortalecer a educação na Saúde

É fortalecer a educação



Saúde com



- 1.1
- 4.1
- Mais de 1 milhão de visualizações.

Fortalecer a educação na Saúde É fortalecer o SUS



GO
e Sabóia/CE



Escola de Saúde da Família de Aparecida de Goiânia



Escola de Saúde Pública de MT

REDESCOLA
REDE BRASILEIRA DE ESCOLAS DE SAÚDE PÚBLICA

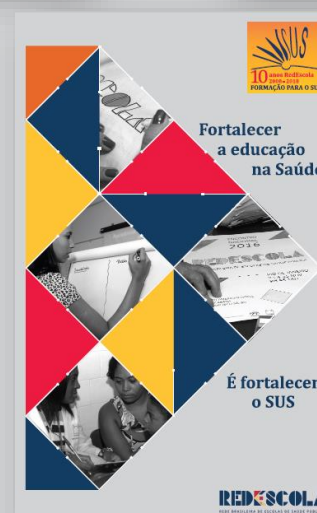
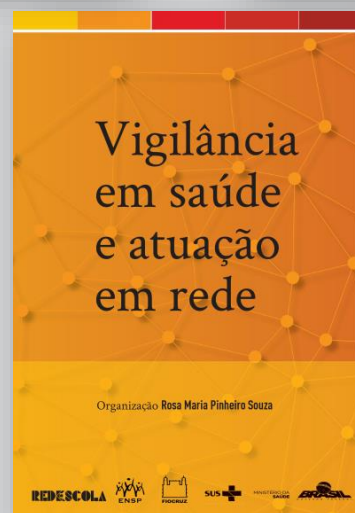
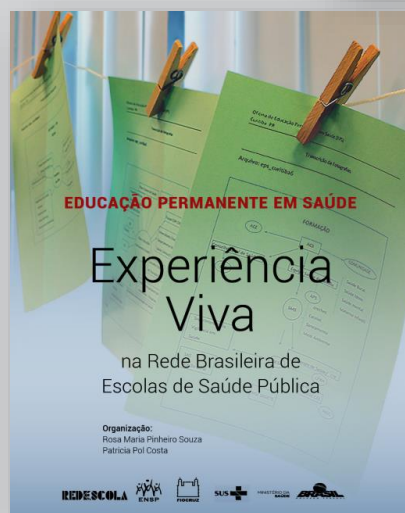
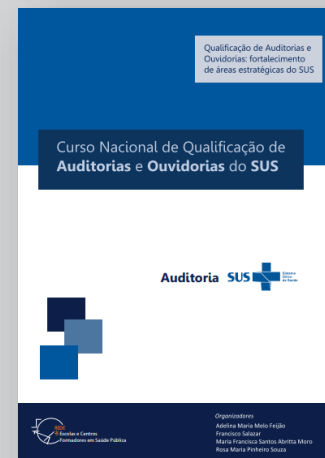
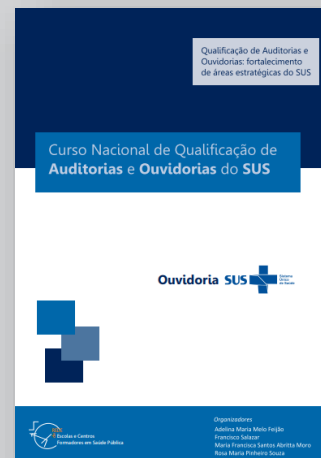

Escola Nacional de Saúde Pública
Sergio Arouca
ENSP

 Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Fortalecer a educação na Saúde É fortalecer o SUS



Publicações



Fortalecer a educação na Saúde É fortalecer o SUS



Oficina Diretrizes Curriculares da
Graduação em Saúde Coletiva e sua
Interface com a Pós-Graduação Lato
Sensu em Saúde Pública: O que nos
aproxima e o que nos diferencia?



Oficina Pré-Abrascão:
Novos sanitaristas para o Brasil – uma construção em rede



Fortalecer a educação na Saúde É fortalecer o SUS



Para ser grande, sê inteiro: nada
Teu exagera ou exclui.
Sê todo em cada coisa. Põe quanto és
No mínimo que fazes.
Assim em cada lago a lua toda
Brilha, porque alta vive.

Ricardo Reis

Fortalecer a educação na Saúde É fortalecer o SUS



Obrigada!

Departamento de Gestão da Educação na Saúde-DEGES

Redescola/RJ, setembro/2018

Política Nacional de Educação Permanente em Saúde- PNEPS

A PNEPS é ação Estruturante do DEGES/SGTES/MS.

Proposta de ação estratégica que visa contribuir para a transformação e qualificação das práticas em saúde, para a organização das ações e dos serviços de saúde, com os processos formativos e com as práticas pedagógicas na formação e desenvolvimento dos trabalhadores da área da Saúde.

Política Nacional de Educação Permanente em Saúde – PNEPS

- Conceção
 - A Educação Permanente parte do pressuposto da aprendizagem significativa (que promove e produz sentidos)
 - Propõe que a transformação das práticas profissionais estejam baseadas na reflexão crítica sobre o processo de trabalho.
 - Os processos de qualificação dos trabalhadores da saúde devem ter como referência as necessidades de saúde das pessoas e das populações, da gestão setorial e do controle social em saúde

A EP é o oposto do ensino-aprendizagem mecânico e precisa ser entendida, ao mesmo tempo, como:

❖ Prática de ensino-aprendizagem

❖ Política Nacional de Educação Permanente em saúde.

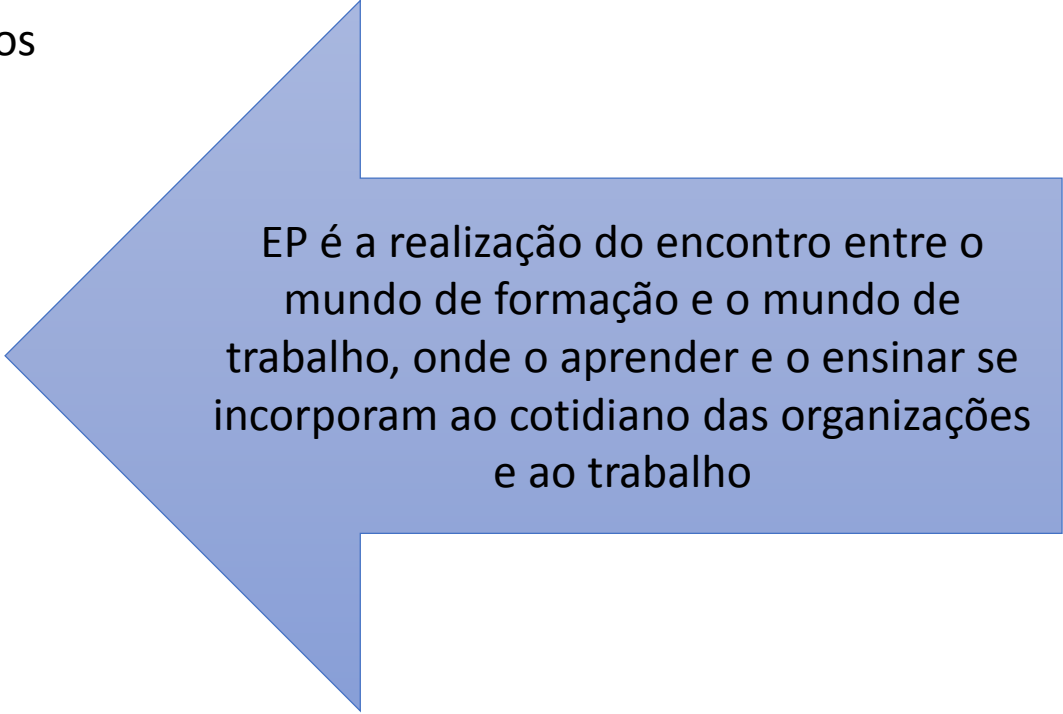
Significa a produção de conhecimentos no cotidiano das instituições de saúde, a partir da realidade vivida pelos atores envolvidos, tendo os problemas enfrentados no dia-a-dia do trabalho e as experiências desses atores como base de interrogação e mudança.

Propõe que os processos de capacitação dos trabalhadores da saúde tomem como referência as necessidades de saúde das pessoas e das populações, da gestão setorial e do controle social em saúde, que tenham como objetivos a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho e sejam estruturados a partir da problematização do processo de trabalho.

A EP configura uma **pedagogia em ato**, que produz movimentos de transformação da realidade.

A EP é o ato de colocar o **trabalho**, as **práticas cotidianas** e as **articulações da formação-atenção-gestão-participação** em análise.

EP é um conceito **político-pedagógico**. Não se trata apenas de conhecer a realidade mais e de maneira mais crítica e consciente, trata-se de **mudar o cotidiano do trabalho** na **saúde** e de colocar o **cotidiano profissional** em **invenção viva** (em equipe e com os usuários).



EP é a realização do encontro entre o mundo de formação e o mundo de trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho

Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS)

❖ Propicia Relações Orgânicas entre:

Ensino e Serviço

Docência e Atenção à Saúde

Trabalho e Gestão

Desenvolvimento Institucional e Controle Social

- ❖ Reconhece o caráter educativo do próprio trabalho, concebido não apenas no sentido instrumental, mas como espaço de problematização, diálogo e construção de consensos
- ❖ Conhecimento não se transmite, se constrói a partir de dúvidas e questionamentos das práticas, baseadas no contexto

Política Nacional de Educação Permanente em Saúde - PNEPS

OBJETIVO

- Transformar as práticas institucionais;
- Melhorar a qualidade da atenção e da assistência em saúde;
- Comprometer a equipe com seu processo de trabalho e com a comunidade;
- Melhorar as relações nas e entre equipes de trabalho.

Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS)

Educação Permanente e Lógicas de Operação



PNEPS – Atores nos estados

- Escolas Técnicas do SUS (ETSUS),
- Escolas de Saúde Pública (ESP),
- Secretarias de Estado da Saúde,
- Conselhos de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS),
- Conselho Estadual de Saúde,
- Instituições de Ensino Superior (IES),
- Representações dos trabalhadores dos serviços de saúde e do Controle Social.

PNEPS – Institucionalização

Comissões de Integração Ensino - Serviço (CIES)

- São instâncias intersetoriais e interinstitucionais que participam junto a CIB em âmbito estadual e a CIR, em âmbito regional da formulação, condução e desenvolvimento da PNEPS
- Funcionam como espaços interinstitucionais estadual e regional para co-gestão desta Política,
- A constituição de cada CIES deverá se dar num movimento inclusivo de todas as representações institucionais (atores da PNEPS)
- Os estados que adotarem a PNEPS devem-se organizar a CIES estadual e as CIES Regionais

PNEPS:

Comissões de Integração Ensino - Serviço (CIES)

Atribuições da CIES:

- Apoiar e cooperar tecnicamente com as Comissões Intergestores Regionais para a construção dos Planos Regionais de Educação Permanente em Saúde da sua área de abrangência;
- Articular com os atores da Política para propor estratégias de intervenção no campo da formação e desenvolvimento dos trabalhadores da saúde, á luz dos conceitos e princípios da EPS

Comissões de Integração Ensino-Serviço - CIES

- Nessa perspectiva, essas comissões assumirão o papel de indutoras de mudanças, promoverão o trabalho articulado entre as várias esferas de gestão e as instituições formadoras.
- As instituições deverão garantir aos seus representantes a participação efetiva e comprometida com a produção coletiva, com a gestão colegiada e democrática da CIES.

PNEPS – Cenário Atual

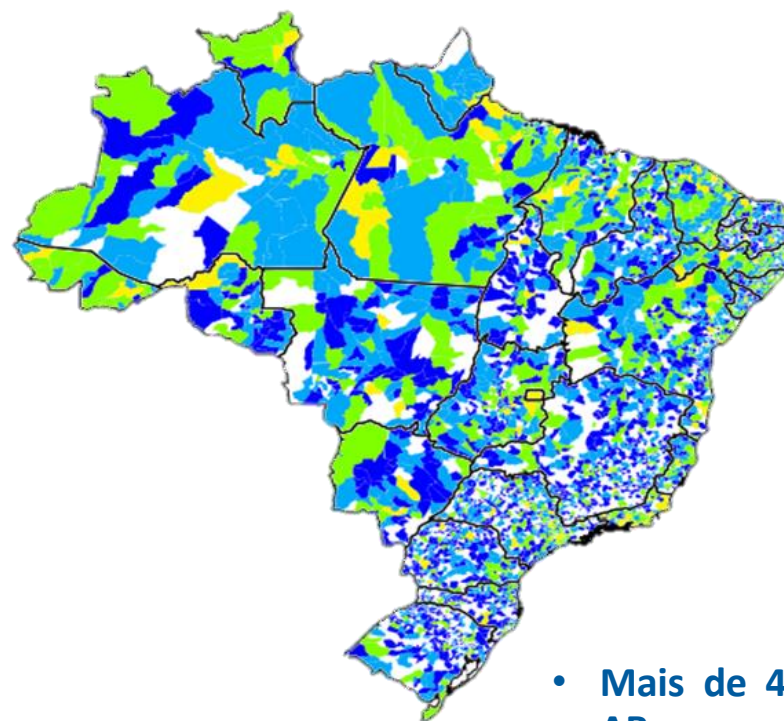
- Em 2017 foram realizadas 6 oficinas regionais para a discussão sobre a necessidade de atualização da PNEPS, estando prevista a realização da oficina nacional ainda este ano;
- Retomada do financiamento da PNEPS, por meio do programa para o fortalecimento das práticas de educação permanente em saúde no SUS (PRO EPS-SUS): instituído pela Portaria nº 3194/2017, com repasse de recursos financeiros aos estados, municípios e distrito federal;

PNEPS: Para onde estamos indo

- ❖ A SGTES/DEGES, por meio do PRO-EPS-SUS repassou orientações e recursos financeiros aos 26 estados e o ao distrito federal para a elaboração do planejamento das ações de Educação Permanente, observando a lógica ascendente de operacionalização da PNEPS e o princípio de ampla participação de autores e atores locais da Política.
- ❖ Esse planejamento deve resultar no Plano Estadual de Educação Permanente de cada Estado e do Distrito Federal
- ❖ Foram empenhados recursos para serem repassados aos municípios para a realização de ações de educação permanente. Foi aberto um edital e 94% dos municípios aderiram ao Programa.
- ❖ Espera-se que essas medidas contribuam para a manutenção das ações, mesmo num cenário de incertezas.

PRO EPS - SUS

- ✓ Programa que tem como objetivo fortalecer a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde nos territórios e retomar o processo de implementação, tendo como foco à qualificação dos profissionais e trabalhadores, conforme as reais necessidades para atuação no SUS, sendo o acompanhamento realizado de forma contínua pelos estados e municípios.



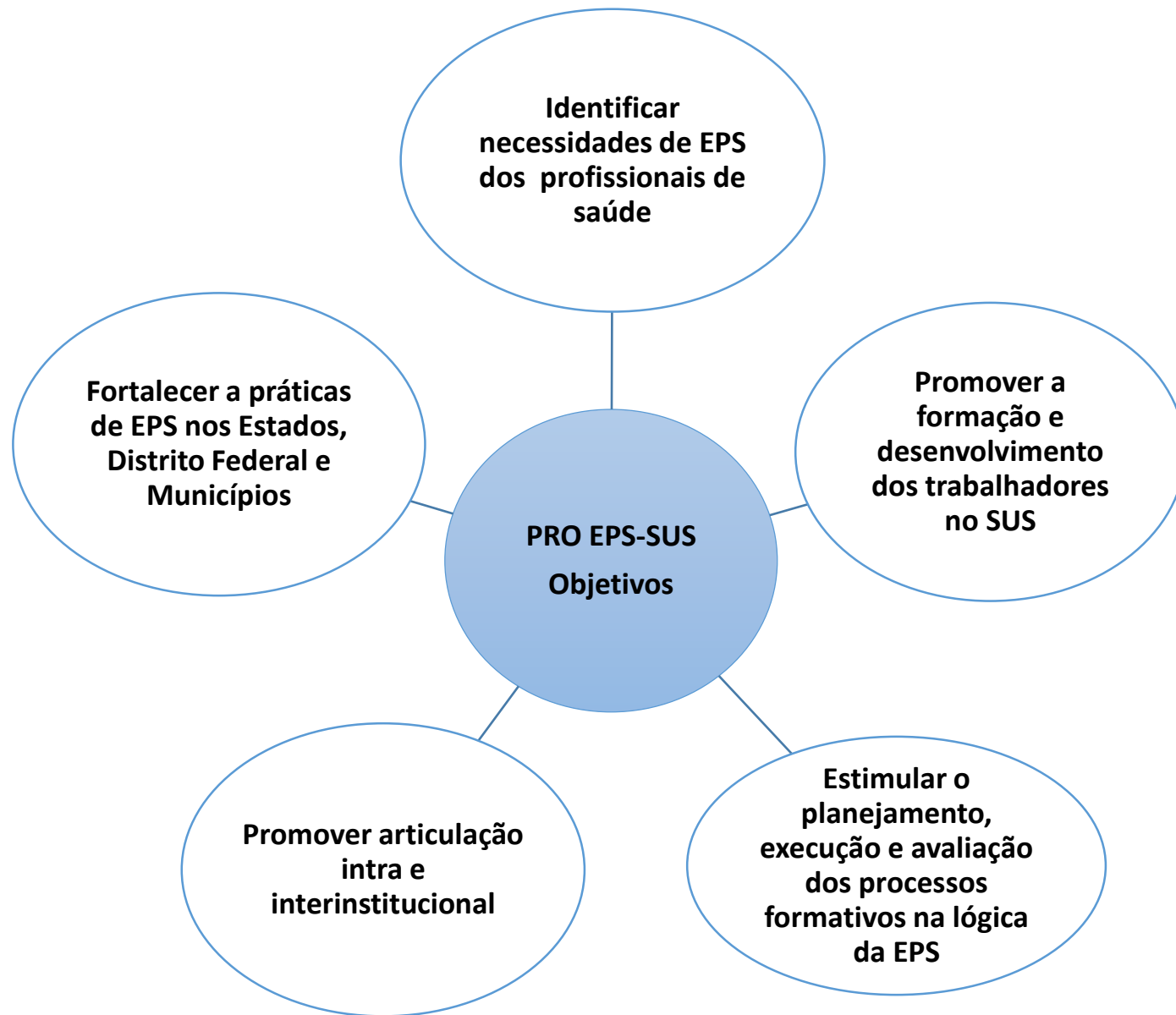
• Mais de 4 milhões de trabalhadores do SUS em processos de EPS

• Mais de 40 mil equipes de AB com adesão ao programa

• R\$ 72 milhões serão investidos nas ações do programa

Normativas

- ❖ **Portaria Nº 3.194/GM/MS** de 28/nov/17 – dispõe sobre o Programa
- ❖ **Portaria Nº 363** de 20/fev/18 – altera os o § 2º do art. 5º, o art. 11 e o art. 13 da Portaria nº 3.194/GM/MS
- ❖ **Portaria Nº 3.342 e 3.674/GM/MS** - divulga lista dos entes federados habilitados ao recebimento do incentivo financeiro



DOS INCENTIVOS FINANCEIROS DE CUSTEIO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA

I – MUNICÍPIOS: será transferido pelo Ministério da Saúde, em parcela única na modalidade fundo a fundo, por meio do Bloco de Gestão, para custeio as ações no âmbito do programa a quantia de R\$ 11.000,00 (onze mil reais) para os municípios com 1(um) a 3 (três) equipes de atenção básica. Terão o valor do incentivo financeiro de custeio de que trata o caput acrescido de R\$ 1.000,00 (mil reais) a cada intervalo entre 1 (uma) e 5 (cinco) equipes de AB que superarem o número de 3 (três).

Muito Obrigada!!!

Maria Aparecida Timo

E-mail: cida.timo@saude.gov.br

Fone: 61-3315.3631

Educação Interprofissional (EIP): perspectivas teóricas e metodológicas

Prof. Cristiano Regis

Entendendo a necessidade de uma mudança

Demandas dinâmicas
e complexas



Reorientação dos sistemas e
das práticas em saúde



Reorientação da
formação em saúde

Entendendo a necessidade de uma mudança

Muitos esforços para superar esses problemas não foram bem sucedidos, em parte, pelo que a literatura tem chamado de tribalismo das profissões, ou seja, a tendência de cada profissão atuar isoladamente, seja nos serviços de saúde ou no processo de formação.

FRENK, J. et al. Health professionals for a new century: transforming education to strengthen health systems in an interdependent world. The Lancet, v. 376, n. 4, 2010.

Surgimento de um movimento global



Surgimento de um movimento global

Evento

- ❖ *Family health care: the team* - Londres, 1966

Documentos

- ❖ *Continuing education for physicians* - OMS, 1973
- ❖ *Learning together to work together for health* - OMS, 1988
- ❖ Marco para ação em educação interprofissional e prática colaborativa - OMS, 2010
- ❖ Introdução à educação interprofissional - CAIPE, 2013

Surgimento de um movimento global

Há evidências suficientes para indicar que a educação interprofissional possibilita uma prática colaborativa eficaz, que por sua vez, otimiza os serviços de saúde, fortalece os sistemas de saúde e melhora os resultados das ações em saúde.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa.** Genebra: OMS; Editora Freelance, 2010.

Conceituando EIP

EIP ocorre quando alunos ou membros de duas ou mais profissões aprendem com, a partir e sobre o outro para melhorar a colaboração e a qualidade do cuidado.

Centre for the Advancement of Interprofessional Education (CAIPE)

BARR, H.; LOW, H. Introdução à Educação Interprofissional. Fareham: CAIPE, 2013.

Conceituando EIP

A EIP ocorre quando estudantes de duas ou mais profissões aprendem sobre os outros, com os outros e entre si para possibilitar a colaboração eficaz e melhorar os resultados na saúde.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa.** Genebra: OMS; Editora Freelance, 2010.

Conceituando EIP

A EIP ocorre quando "os profissionais de saúde aprendem colaborativamente dentro de sua área e através de outras profissões, a fim de obter os conhecimentos, habilidades e valores necessários para trabalhar com outros profissionais de saúde"

CANADIAN INTERPROFESSIONAL HEALTH COLLABORATIVE. A National Interprofessional Competency Framework. Vancouver: University of British Columbia, 2010

Conceituando EIP

A EIP é uma intervenção em que os membros de mais de uma profissão da saúde aprendem em conjunto, de forma interativa, com o propósito explícito de melhorar a colaboração interprofissional ou a saúde/bem-estar de pacientes/clientes, ou ambos.

REEVES, S. et al. Interprofessional education: effects on professional practice and healthcare outcomes (update) (Review). The Cochrane Collaboration, 2003.

Equívocos conceituais

Interdisciplinar

Interprofissional

Multiprofissional

Uniprofissional

Contextos formativos para adoção da EIP

- ❖ EIP em cursos de pré-qualificação
- ❖ EIP em cursos de pós-qualificação
- ❖ EIP baseada em trabalho

Contextos formativos para adoção da EIP

Modelo Conceitual

INSTITUTE OF MEDICINE. Measuring the Impact of Interprofessional Education on Collaborative Practice and Patient Outcomes. Washington, DC: The National Academies Press, 2015.

Trajetória formativa
(Formal e informal)

Pré-
qualificação

Pós-
qualificação

Educação
continuada

Educação interprofissional

**Facilitadores ou
barreiras**

Cultura profissional
Cultura institucional
Políticas de formação de
recursos humanos
Políticas de financiamento

Resultados nos aprendizes

Reações
Atitudes / Percepções
Conhecimentos / Habilidades
Comportamento
Atuação na prática

**Resultados na saúde e
nos sistemas de saúde**

Saúde de indivíduos,
famílias e coletividades
Saúde pública
Mudança organizacional
Eficiência
Custo-efetividade

Fundamentação teórica

- ✧ Teoria da Aprendizagem Adulta
- ✧ Teoria da Prática Reflexiva
- ✧ Teoria do Contato
- ✧ Teoria da Complexidade

Estratégias de ensino-aprendizagem

- ❖ Problematização
- ❖ Simulação
- ❖ Seminários
- ❖ Observação
- ❖ Prática clínica
- ❖ E-learning



Desenvolvimento de competências

- ✦ Competências específicas ou complementares
- ✦ Competências comuns
- ✦ Competências colaborativas

BARR, H. Competent to collaborate: towards a competency-based model for interprofessional education. J Interprof Care, v. 12, n. 2, 1998.

Competências colaborativas

1 Clareza dos papéis profissionais

- ❖ Conhecer o seu papel e o dos outros
- ❖ Reconhecer e respeitar a diversidade de pensamento dos outros profissionais
- ❖ Integrar o outro na dinâmica de seu trabalho;

Competências colaborativas

2 Atenção centrada na pessoa

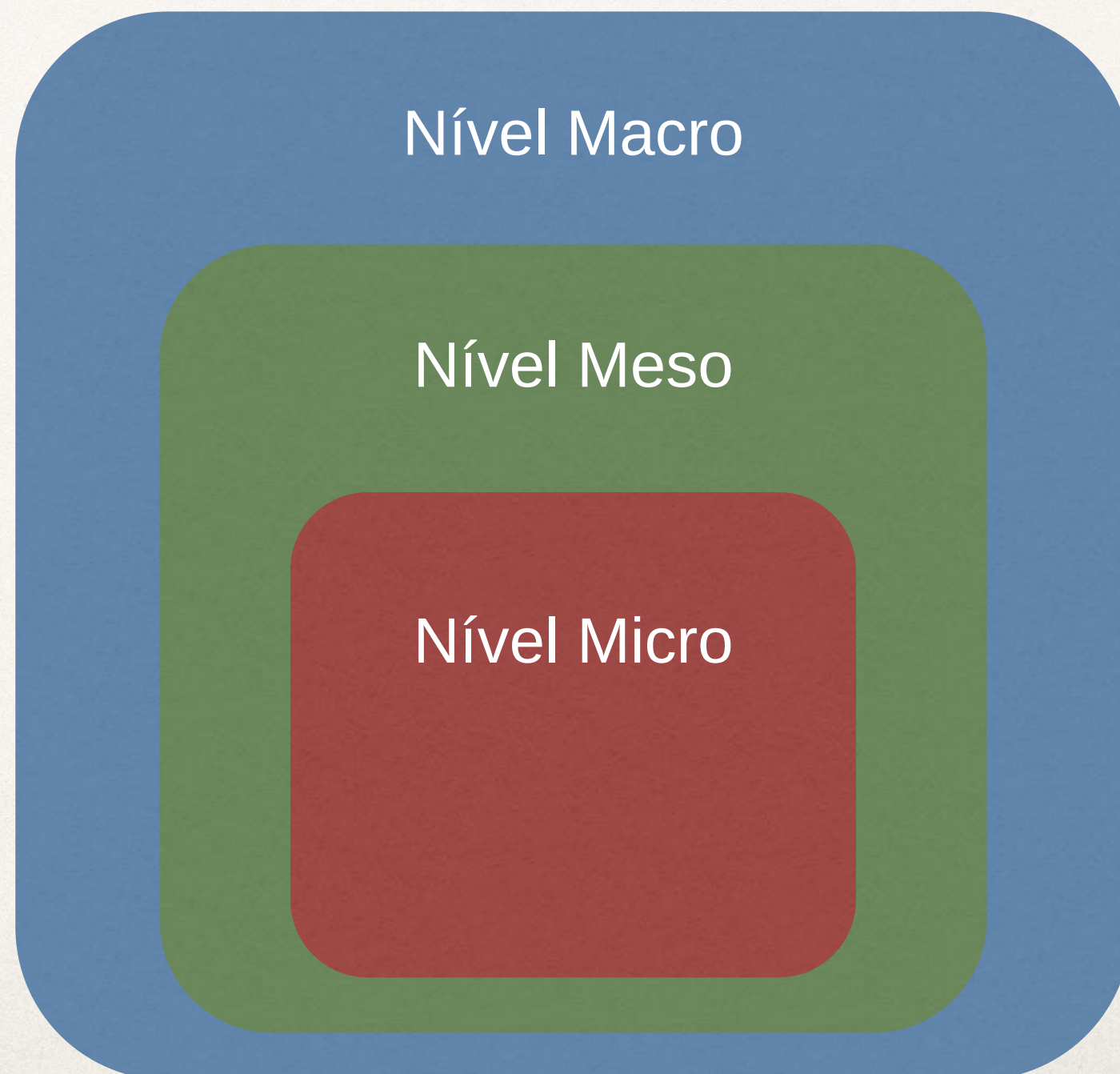
- ❖ Apoiar a participação de usuários, famílias e comunidades na produção dos serviços de saúde
- ❖ Compartilhar informações
- ❖ Exercitar a escuta respeitosa

Competências colaborativas

3 Comunicação interprofissional

- ❖ Estabelecer princípios de comunicação no trabalho em equipe
- ❖ Escutar atentamente os outros membros da equipe, bem como usuários
- ❖ Desenvolver um clima de confiança entre os membros e para com os usuários

Dimensões dos desafios para a efetivação da EIP



Formas possíveis de efetivação da EIP

- ✧ Curta duração ou longa duração
- ✧ Parte ou totalidade de um programa
- ✧ Precoce ou tardio
- ✧ Teórico ou interativo

Alguns aspectos a considerar no planejamento de EIP

1. Cultivar a colaboração
2. Envolver as partes
3. Lidar com as diferenças
4. Adotar uma base teórica
5. Definir competências colaborativas a desenvolver
6. Estimular o trabalho flexível entre as profissões

Alguns aspectos a considerar no planejamento de EIP

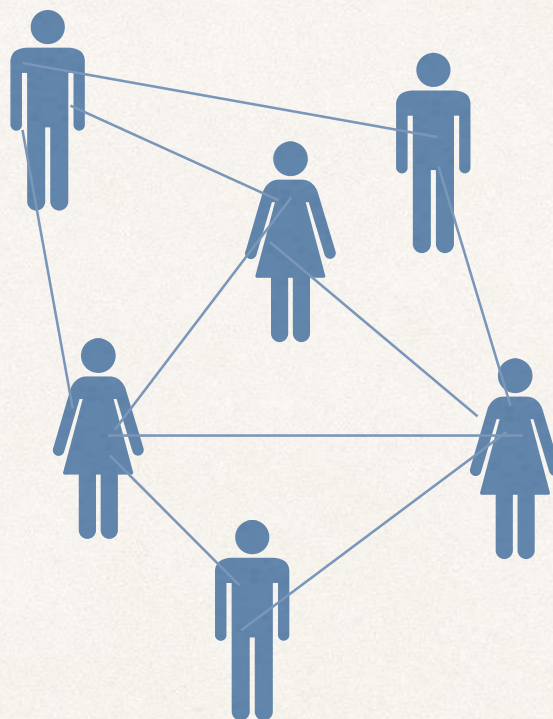
7. Melhorar a qualidade dos cuidados e dos serviços
8. Preparar professores
9. Envolver estudantes
10. Utilizar multi-métodos
11. Cultivar a mútua compreensão
12. Colocar a prática colaborativa no contexto
13. Avaliar a aprendizagem

Trabalho em rede no Brasil

ReBETIS

redebetis@gmail.com

REIP das Américas



4o CIETIS

28 a 30/nov/2018

UnB/Ceilândia

cristiano.regis@ymail.com

Educação Interprofissional (EIP): perspectivas teóricas e metodológicas

Prof. Cristiano Regis

Educação Interprofissional e Trabalho Colaborativo: contribuições ao enfrentamento dos desafios atuais

- * Os primeiros movimentos da Educação Interprofissional acontecem no Reino Unido, no início dos anos 60 (Barr, 2002);
- * Foram iniciativas em regiões específicas para o enfrentamento de alguns problemas;
- * Com o passar do tempo a abordagem começa a ganhar força e compor as políticas de saúde;

"A educação interprofissional tem sido adotada mais frequentemente nos últimos trinta anos por encorajar o trabalho colaborativo em saúde, melhorando a qualidade dos serviços oferecidos"(Barr, 2002)

Por que investir na adoção da Educação Interprofissional?

* Comprometimento com a segurança do usuário/paciente

* Redução do erros;

* Evita a duplicação de procedimentos;

* Racionalização dos custos em saúde.

"Há evidências suficientes para indicar que a educação interprofissional possibilita uma prática colaborativa eficaz, que por sua vez, otimiza os serviços de saúde, fortalece os sistemas de saúde e melhora os resultados das ações em saúde"

(OMS, 2010)

Educação Interprofissional e Trabalho Colaborativo: buscando uma definição coerente com seus propósitos

“Educação Interprofissional ocorre quando duas ou mais profissões aprendem com, para e sobre a outra, para melhorar a colaboração e a qualidade dos cuidados” (2002)

The Centre for Advancement in Interprofessional Education (CAIPE, 2002)

A educação interprofissional ocorre quando "os profissionais de saúde aprendem colaborativamente dentro de sua área e através de outras profissões, a fim de obter os conhecimentos, habilidades e valores necessários para trabalhar com 'outros profissionais de saúde.

Canadian Interprofessional Health Collaborative (CIHC), 2010

"Uma intervenção em que os membros de mais de uma profissão da saúde aprendem em conjunto, de forma interativa, com o propósito explícito de melhorar a colaboração interprofissional ou a saúde/bem-estar de pacientes/clientes, ou ambos" (Reeves et al, 2013)



SUS: essência interprofissional, já que permite a atuação em equipe

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

- ✓ **Obrigatório** equipe mínima com: médico, enfermeiro e técnico ou auxiliar de enfermagem
- ✓ **Oferta de saúde bucal:** equipe mínima com cirurgião dentista e auxiliar de dentista



Outros profissionais de saúde também compõem equipes no SUS

NASF: equipes multiprofissionais formados com base nas necessidades locais e com foco nas ações de prevenção e promoção à saúde – nutricionistas, fisioterapeuta, geriatra, ginecologistas, fonoaudiólogo, psicólogos, assistente social, educador físico



O Brasil lidera o tema “Educação Interprofissional” nas Américas

- » Em 2016, o Ministério da Saúde priorizou a incorporação do tema da Educação Interprofissional em suas políticas
- » Está em execução o Plano de Ação para a implantação da Educação Interprofissional

Objetivos:

1. Melhorar a qualidade da atenção à saúde
2. Maior integração entre os profissionais de saúde. Romper com o individualismo profissional
3. Segurança do paciente garantida, evitando erros na área de saúde
4. Centralidade do cuidado ao paciente
5. Maior resolutividade na área da saúde

Plano do Brasil

PACTUADO

Bianual (2017-2018)

Elaboração coletiva:
representação do
Ministério da Saúde,
Ministério da Educação e
instituição de ensino.

Priorização de linhas
de ação conforme
necessidades para
implementação do
tema da EIP no país.

Apresentação da versão
preliminar em evento que
contou com diversas
representações (junho/2017).

LINHAS DE AÇÃO DO PLANO

Conjunto de dez atividades, organizadas em cinco linhas de ação



PLANO EIP - BRASIL

Linhas de Ação

**Fortalecimento da EIP
como dispositivo para a
Reorientação da
Graduação
em Saúde**

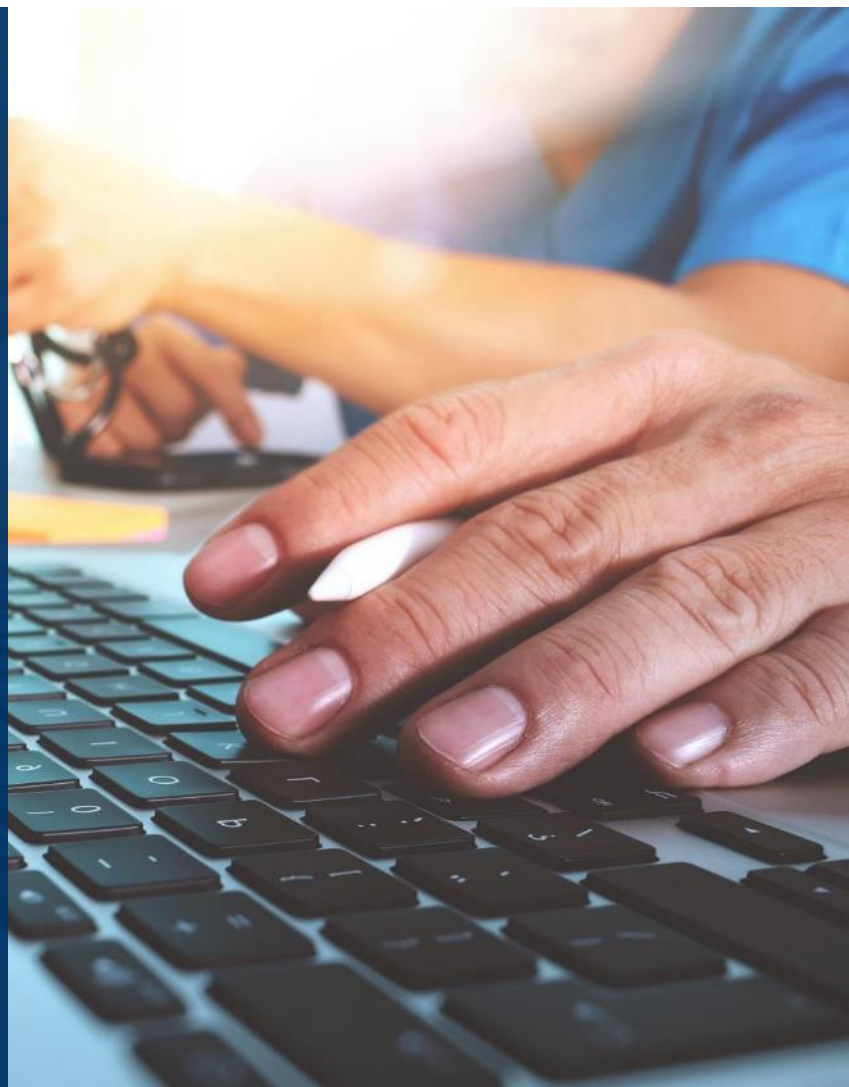
**Levantamento das
iniciativas de Educação
Interprofissional
no Brasil**

**Desenvolvimento Docente
para a EIP**

**Fortalecimento dos
espaços de divulgação e
produção
do conhecimento em EIP**

**Educação Interprofissional
nos espaços de educação
permanente em saúde**

Estágio de desenvolvimento do Plano



80% do plano em execução

Mapeamento EIP no país



- EIP na PNEPS
- Laboratório de Inovação

Divulgação do tema no País



- Publicação CAIPE
- Manual EIP/Intercâmbio
- Curso Online sobre EIP
- Apoio à Rede Brasileira de Educação e Trabalho Interprofissional em Saúde (RebETIS)

Desenvolvimento docente

Apoio institucional

Oferta de curso para qualificação docente



Incorporação da EIP nas normativas curriculares



Atividades em andamento no Brasil



Mapeamento EIP no país

☐ Levantamento sobre as experiências de EIP :

- Quais as instituições de ensino superior do país apresentam iniciativas de EIP?
- Como se configuram/caracterizam as iniciativas de EIP, no Brasil?
- Quais as competências para o desenvolvimento docente e para o fortalecimento das iniciativas existentes e implantação de novas intervenções de EIP no país?

Projeto desenvolvido pelo Ministério da Saúde em parceria com a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) da Universidade de São Paulo



EIP incluída no processo de atualização da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.



EIP é um dos eixos do Laboratório de Inovações em Educação na Saúde.

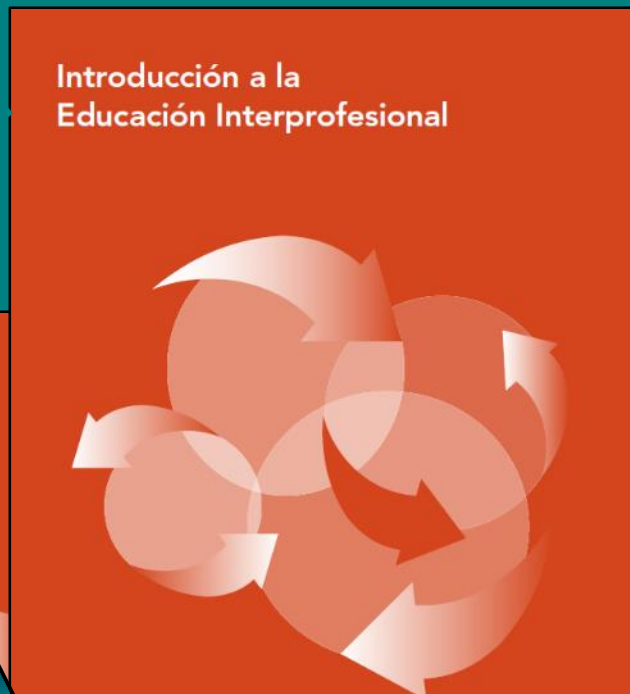
Atividades em andamento no Brasil



Esforços para difusão do tema da EIP, sua definição e conceito, não só no âmbito brasileiro, mas em todo o espaço regional.

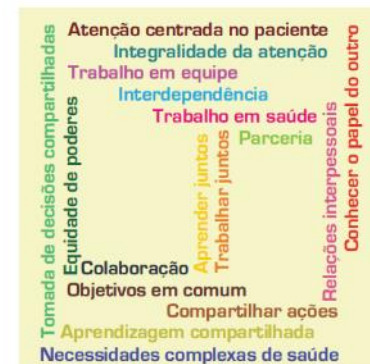


Parceria com o Centro para o Avanço da Educação Interprofissional (CAIPE) – Reino Unido. Com a Universidade Europeia que cita as experiências do Brasil sobre EIP.



CA

RELATÓRIO FINAL DA OFICINA
DE ALINHAMENTO CONCEITUAL
SOBRE EDUCAÇÃO E TRABALHO
INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE



Para acesso às publicações:

<http://portalms.saude.gov.br/trabalho-educacao-e-qualificacao>

<http://www.observatoriorh.org/eip>

<http://www.educacioninterprofesional.org>

Ofertas Educativas sobre EIP

Educación Interprofesional en Salud



Curso de atualização em desenvolvimento docente para Educação Interprofissional em Saúde



<https://drive.google.com/file/d/0B9dpD468YCeVZk1EZE1oUWMxMEk/view?usp=sharing>

Resolução do Conselho Nacional de Saúde N.569,
de 8 de dezembro de 2017, inclui o tema da EIP
nas Diretrizes Comuns aos cursos de graduação da
área da saúde.



EVENTOS REALIZADOS



OFICINA - EDUCAÇÃO E TRABALHO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE
05 E 06 DE JUNHO DE 2017 - BRASÍLIA/DF

Tomada de decisões compartilhadas
Equidade de poderes
Colaboração
Objetivos em comum
Compartilhar ações
Aprendizagem compartilhada
Necessidades complexas de saúde

Atenção centrada no paciente
Integralidade da atenção
Trabalho em equipe
Interdependência
Trabalho em saúde
Parceria
Aprender juntos
Trabalhar juntos
Relações interpessoais
Conhecer o papel do outro



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





2ª Reunião Técnica Regional sobre Educação Interprofissional

Educação Interprofissional em Saúde: melhorar a capacidade dos recursos humanos para alcançar a saúde universal

Realizado em Brasília, nos dias 05 e 06 de dezembro de 2016, o evento reuniu representantes de mais de 30 países da América Latina e Caribe, bem como representantes do Canadá, Reino Unido, Espanha e África.





Educação Interprofissional em Saúde: melhorar a capacidade dos recursos humanos para alcançar a saúde universal





Educação Interprofissional em Saúde: melhorar a capacidade dos recursos humanos para alcançar a saúde universal



1. 18 países da Região das Américas apresentaram planos de ação para a implementação da EIP.
2. Instituída a Rede Regional de Educação Interprofissional das Américas (REIP)



Red Regional de Educación Interprofesional de las Américas
Rede Regional de Educação Interprofissional das Américas
Regional Network for Interprofessional Education in the Americas



REIP

Red Regional de
Educación Interprofesional
de las Américas

Website da Rede Regional de Educação Interprofissional das Américas

Dominio:

www.educacioninterprofesional.org

[ES] [EN] [PT]



INICIO

ACERCA DE LA REIP

NOTICIAS Y ANUNCIOS

PLANES PAÍSES

WEBINARS

RECURSOS

CONTÁCTENOS



Bienvenidos a la
Red Regional de Educación
Interprofesional de las Américas.

Constituye una estrategia de articulación y cooperación técnica entre instituciones educativas, organizaciones profesionales y Ministerio de Salud y Ministerio de Educación, con el objetivo de promover la educación interprofesional y la práctica colaborativa en la atención de salud en la Región de las Américas.



Campus Virtual de
Salud Pública



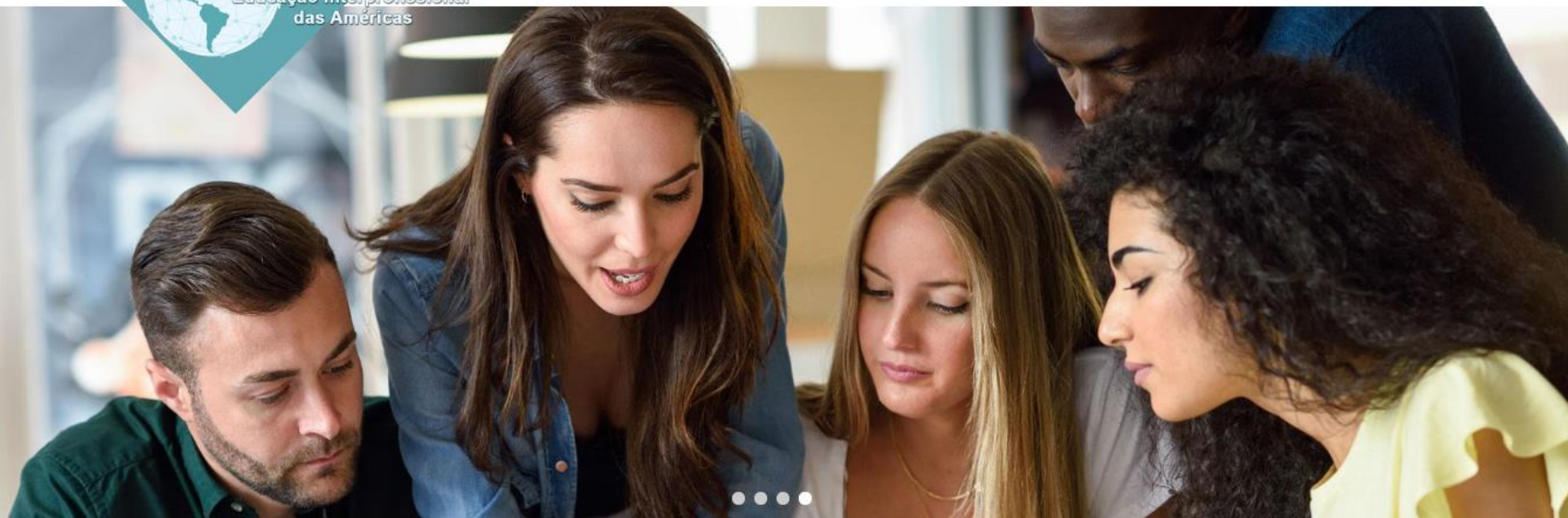
Red de Observatorios de
Recursos Humanos de Salud

"Compartiendo información para la toma de decisiones"



Welcome to the
Regional Network of Interprofessional
Education of the Americas.

It constitutes a strategy of articulation and technical cooperation between
educational institutions, professional organizations and Ministry of Health and
Ministry of Education, with the objective of promoting interprofessional education
and collaborative practice in health care in the Region of the Americas.



Bem vindo ao
Rede Regional de Educação
Interprofissional das Américas.

Constitui uma estratégia de articulação e cooperação técnica entre instituições de ensino, organizações profissionais e Ministério da Saúde e Ministério da Educação, com o objetivo de promover a educação interprofissional e a prática colaborativa na atenção à saúde na Região das Américas.

Galería de fotos: II Reunión Técnica Regional Educación Interprofesional en Salud: Mejorar la capacidad de los recursos humanos para alcanzar la salud universal



Representantes de Chile, Brasil y Argentina durante la ceremonia de constitución de la Red Regional de Educación Interprofesional de las Américas (REIP).

- Eduardo Tobar Almonacid (Director Académico de la Facultad de Medicina de la Universidad de Chile)

Educação interprofissional na atenção à saúde: melhorar a capacidade dos recursos humanos para alcançar a saúde universal. Relatório da reunião. Bogotá, Colômbia. 7 a 9 de dezembro de 2016



Download do documento

Autor: Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)

Data de publicação: Dezembro, 2016

Resumo: Contém o relatório da primeira reunião técnica sobre "Educação interprofissional na atenção à saúde: melhorar a capacidade dos recursos humanos para alcançar a saúde universal", realizada do 7 a 9 de dezembro de 2016 em Bogotá, Colômbia.

Idioma Sin definir

Leer más

Introdução à Educação Interprofissional



Download do documento

Autor: Centro Para O Avanço Da Educação Interprofissional (CAIPE)

Data de publicação: Julho, 2013

Resumo: Este guia destina-se aos leitores interessados na Educação Interprofissional (EIP) e que desejam aprender mais à medida que se preparam para operacionalizá-la, atuando como tutores, docentes, facilitadores, assessores, revisores ou pesquisadores

Idioma Sin definir

Leer más

Introducing Interprofessional Education

Download document

**Perspectivas para continuar
avançando no processo de
implementação da EIP no Brasil**

Obrigada!

Maria Aparecida Timo
Departamento de Gestão da
Educação na Saúde –
DEGES/SGTES/MS

cida.timo@saude.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





- O MUSEU
- EXPOSIÇÕES
- PESQUISA
- PÓS-GRADUAÇÃO
- EXTENSÃO
- ACERVO
- VISITAÇÃO
- EDUCATIVO



DIA 7 DE SETEMBRO

Palestra com Paulo Rezzutti no Museu Nacional. Clique para mais informações.



MOEDA COMEMORATIVA

A Casa da Moeda lança medalhas em bronze, prata e prata dourada em homenagem aos 200 anos do Museu Nacional.



CURSO DE EXTENSÃO

Línguas Indígenas Brasileiras com Especial atenção às línguas da família Tupi-Guarani. Inscrições aqui!



PÓS-GRADUAÇÃO

Lançados os editais de seleção 2019.1 para mestrado e doutorado em Zoologia.



EXPEDIÇÃO CORAL

Venha conhecer a nova exposição do Museu que conta com duas telas interativas e um



INSCRIÇÕES ABERTAS

O evento ocorrerá entre os dias 08 a 10 de outubro de 2018. Para mais informações



Educação em Saúde - Educação na Saúde

Formação em Saúde e Educação Permanente em Saúde

- Formação: educação técnico-científica, reconhecida para o exercício de profissão regulamentada, gerando diploma de habilitação formal (confere distinção ao prático e à qualificação para o trabalho)
- Educação Permanente: processos de desenvolvimento (ao longo da vida, ao longo do trabalho), envolve qualificação (básica ou alta), aperfeiçoamento, especialização (acadêmica ou técnico-profissional)

Educação Permanente “em Saúde”, como “política do Sistema Único de Saúde”, é atividade finalística do sistema nacional de saúde brasileiro, atende ao mandato constitucional do ordenamento da formação do pessoal da área da saúde. Supõe os conceitos de formação e educação como composição de perfis profissionais dos trabalhadores de saúde (processo de “compor” em “desenvolvimento contínuo da qualidade”, orientado pelos princípios e diretrizes do SUS).

- Como princípio geral, corresponde à noção citada mais acima, mas como atividade finalística do SUS, reúne: processos de desenvolvimento, integração ensino-serviço, interações mundo do ensino e mundo do trabalho e a problematização educação-trabalho na saúde, que pode ocorrer em processos de formação.

TÍTULO IV

DOS RECURSOS HUMANOS

Art. 27. A política de recursos humanos na área da saúde será formalizada e executada, articuladamente, pelas diferentes esferas de governo, em cumprimento dos seguintes objetivos:

- organização de um sistema de formação de recursos humanos em todos os níveis de ensino, inclusive de pós-graduação, além da elaboração de programas de permanente aperfeiçoamento de pessoal;

Parágrafo único. Os serviços públicos que integram o Sistema Único de Saúde (SUS) constituem campo de prática para ensino e pesquisa, mediante normas específicas, elaboradas conjuntamente com o sistema educacional.

Título II – Do Sistema Único de Saúde

CAPÍTULO III

Da Organização, da Direção e da Gestão

(...)

Art. 14. Deverão ser criadas **Comissões Permanentes de integração** entre os serviços de saúde e as instituições de **ensino profissional e superior**.

Parágrafo único. Cada uma dessas comissões terá por **finalidade propor prioridades, métodos e estratégias para a formação e educação continuada dos recursos humanos do Sistema Único de Saúde (SUS), na esfera correspondente**, assim como em relação à pesquisa e à cooperação técnica entre essas instituições.

A PNEPS/2003: primeiro ordenamento da formação de recursos humanos na área de saúde

- ação participação, prática descentralizada, políticas de atenção integral e a construção da “formação & desenvolvimento”.

O caso do sUs e o caso da ePs, vejamos:

Sistema Nacional de Saúde/Brasil: tem nome, se chama “Único” – por quê?

Política Nacional de Educação e Desenvolvimento da Força de Trabalho em Saúde: tem nome, se chama Educação Permanente em Saúde – por quê?

Ministério da Saúde

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

- Departamento de Gestão da Educação na Saúde - DGES
- Departamento de Gestão e Regulação do Trabalho na Saúde
- Departamento de Planejamento e Regulação da Provisão de Profissionais de Saúde

Ministério da Educação

Secretaria da Educação Superior

- Diretoria de Desenvolvimento da Educação na Saúde - DDES



- O MUSEU
- EXPOSIÇÕES
- PESQUISA
- PÓS-GRADUAÇÃO
- EXTENSÃO
- ACERVO
- VISITAÇÃO
- EDUCATIVO



DIA 7 DE SETEMBRO

Palestra com Paulo Rezzutti no Museu Nacional. Clique para mais informações.



MOEDA COMEMORATIVA

A Casa da Moeda lança medalhas em bronze, prata e prata dourada em homenagem aos 200 anos do Museu Nacional.



CURSO DE EXTENSÃO

Línguas Indígenas Brasileiras com Especial atenção às línguas da família Tupi-Guarani. Inscrições aqui!



PÓS-GRADUAÇÃO

Lançados os editais de seleção 2019.1 para mestrado e doutorado em Zoologia.



EXPEDIÇÃO CORAL

Venha conhecer a nova exposição do Museu que conta com duas telas interativas e um



INSCRIÇÕES ABERTAS

O evento ocorrerá entre os dias 08 a 10 de outubro de 2018. Para mais informações



Política nacional de formação e desenvolvimento de trabalhadores para o Sistema Único de Saúde:
caminhos da Educação Permanente em Saúde

Qual nossa Capacidade Educacional Instalada em Saúde:
**conhecer, estabelecer laços de rede, amadurecer a
integração ensino-serviço-comunidade, sustentar práticas
identificadas com o SUS**

Agenda Internacional:

10 anos de Relatório Flexner (1910 – 2010)

FRENK, J; CHEN, L; BHUTTA, ZA et alii. Health professionals for a new century: transforming education to strengthen health systems in an interdependent world. **The Lancet**, v. 376, n. 9756, 2010, p. 1923–1958.

(Comissão Global Independente do Lancet: Profissionais de saúde para um novo século - transformar a educação para fortalecer os sistemas de saúde em um mundo interdependente)

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Department of Human Resources for Health. **Framework for action on interprofessional education and collaborative practice**. Geneva: WHO, 2010.

(Departamento de Recursos Humanos da OMS: “Linha de Base” para a ação sobre educação interprofissional e prática colaborativa)

– Educação Interprofissional e Práticas Colaborativas

Agenda Internacional:

ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD – **Redes integradas de servicios de salud**: conceptos, opciones de política y hoja de ruta para su implementación en las Américas. Washington, HSS/IHS/OPS, Serie La Renovación de la Atención Primaria de Salud en las Américas, 2010.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE – **A atenção à saúde coordenada pela APS**: construindo as redes de atenção no SUS, contribuições para o debate. Brasília, OPAS/OMS, 2011.

- Redes de Atenção à Saúde (**Redes Integradas**) e Atenção Coordenada pela APS (**Integralidade da Atenção e Territórios de Saúde**)

As “Novas Bases”

- Práticas Colaborativas (trabalho)
- Educação Interprofissional (formação)
- Atenção Coordenada pela APS (Integralidade da Atenção e Territórios de Saúde)
- Redes de Atenção à Saúde (Redes Integradas)

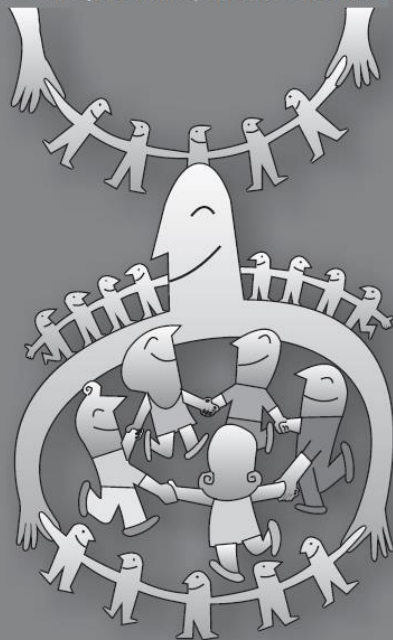
As ações em saúde:

- **Individuais,**
- **Coletivas,**
- **Interdisciplinares**
- **Sanitárias e de Gestão**

Tipo	Ação
A) Ações individuais (realizadas por um profissional para indivíduos)	Atendimento individual (consultas, vacinas, curativos)
	Acolhimento (1ª escuta)
	Visitas domiciliares (VD)
	“Acompanhamento terapêutico” (pelo ACS)
	Coordenação de cuidado
B) Ações coletivas (realizadas por um profissional para grupos ou famílias)	Grupos / atendimento coletivo ou familiar
	Ação em escolas, creches, asilos, etc
	Acolhimento (alguns fazem coletivo)
	VD
C) Ações interdisciplinares (realizadas por profissionais atuando simultaneamente no mesmo problema)	Acolhimento
	VD conjunta (médico+ACS; enfermeiro+ACS, etc)
	Grupo /atendimentos coletivos
	Discussão informal de casos
	Consulta conjunta
	Reunião da equipe e outras (gestão do trabalho, gestão e execução do cuidado de pacientes complicados e de ações territoriais/intersetoriais).
D) Ações sanitárias e de organização/ planejamento -individuais ou interdisciplinares	Buscas ativas, vigilância epidemiológica (notificações, acompanhamentos e fechamento de casos notificados) e ou sanitária etc.
	Atividades administrativas correlatas
	Reuniões de equipe (gestão do processo de trabalho)

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Política de Educação e Desenvolvimento para o SUS
Caminhos para a Educação Permanente em Saúde



Pólos de Educação Permanente em Saúde

BRASÍLIA - 2004

MINISTÉRIO DA SAÚDE

A Educação Permanente Entra na Roda

Pólos de Educação Permanente em Saúde

Conceitos e Caminhos a Percorrer

Educação na Saúde




Brasília - DF
2005

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Ricardo Burg Ceccim

Alcindo Antônio Ferla

A 'educação permanente em saúde' precisa ser entendida, ao mesmo tempo, como uma 'prática de ensino-aprendizagem' e como uma 'política de educação na saúde'. Ela se parece com muitas vertentes brasileiras da educação popular em saúde e compartilha muitos de seus conceitos, mas enquanto a educação popular tem em vista a cidadania, a educação permanente tem em vista o trabalho.

Como 'prática de ensino-aprendizagem' significa a produção de conhecimentos no cotidiano das instituições de saúde, a partir da realidade vivida pelos atores envolvidos, tendo os problemas

VERBETES

A CDEEGMT NOPORSTUV

- Educação
- Educação Corporativa
- Educação em Saúde
- Educação Permanente em Saúde
- Educação Politécnica
- Educação Profissional
- Educação Profissional em Saúde
- Educação Tecnológica
- Empregabilidade
- Equidade em Saúde
- Exclusão Social

**Educação Permanente em Saúde:
descentralização e disseminação
de capacidade pedagógica na saúde**

Permanent Education in Health: decentralization and dissemination of pedagogical capacity in health

929

OPTIMAL OPTIMON

O Quadrilátero da Formação para a Área da Saúde: Ensino, Gestão, Atenção e Controle Social

RICARDO BURG CECCIM¹
LAURA C. M. FEUERWERKER²

RESUMO

O artigo apresenta o conceito de quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. Os autores buscam, a partir de uma prática em experimentação como política de educação para o Sistema Único de Saúde, formular uma teoria-caixa de ferramentas que permita a análise crítica da educação que temos feito no setor da saúde e a construção de caminhos desafiadores. A imagem do quadrilátero da formação serve à construção e organização de uma gestão da educação na saúde integrante da gestão do sistema de saúde, redimensionando a imagem dos serviços como gestão e atenção em saúde e valorizando o controle social.

Palavras-chave: Educação permanente em saúde; educação dos profissionais de saúde; formação e práticas de saúde; formulação de políticas de formação em saúde; ensino em saúde.

Abstract The paper discusses the relevance and stability on spreading pedagogic capacity through the SUS. It is a way of accomplishing one of the most important goals of the Brazilian health policy: to ensure the sustainability of the services of teaching-learning through working. The concept of Permanent Education in Health helps the appraisal of this task. It is not a case for problematization, but a way of thinking about it, but for its application of the relation between education and health care in the areas of knowledge and practices in health. In 2003 and 2004, the Brazilian Health Ministry has made a unique and innovative collaboration for the achievement of this policy goal. The Department of Health Education of the Ministry of Health, the Pólos de Educação Permanente em Saúde, in a short period of only 16 months the Pólos gathered 1,122 different regional organizations, finally creating a new way of thinking about the Health Law. The creation of these new devices was not a formal act; it implied a deep education of professionals and health workers as a priority. As a result, the SUS is not only a policy, but it can be put in a region but as an final policy, not as a mere slogan.

Key words: Permanent education in health, Health diligent, Education, Health

Resumo: O texto discute a relevância e a viabilidade de disseminar capacidade pedagógica por toda a rede de Si Sina Unio de Leão, de forma que se crie uma união mais nobre entre mestres e aprendizes. O texto discute a importância da rede pública de ensino da cidade de Leão, analisando o trabalho do professor de ensino médio, destacando os desafios da profissão. O conceito de educação permanente em sala de aula para o ensino médio é abordado, não se pretende apresentar uma metodologia, mas sim, discutir a importância da interrelação educacional/atuação na rede de saberes e de práticas em sala de aula. O ensino técnico é discutido a fim de se estabelecer uma conexão entre a prática da educação pública de maneira inovadora e a prática da educação privada. O texto discute a importância da rede pública de ensino da cidade de Leão, analisando o trabalho do professor de ensino médio, destacando os desafios da profissão. O conceito de educação permanente em sala de aula para o ensino médio é abordado, não se pretende apresentar uma metodologia, mas sim, discutir a importância da interrelação educacional/atuação na rede de saberes e de práticas em sala de aula. O ensino técnico é discutido a fim de se estabelecer uma conexão entre a prática da educação pública de maneira inovadora e a prática da educação privada.

Palavras-chave Educação permanente em saúde, Trabalhadores em saúde, Educação, Saúde

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação, Grupo Temático de Educação em Saúde, UFPEL, Rua Dr. Raulo Mello 550, Cristal, 90620-160, Porto Alegre RS, carla.mello@ufrpe.br



- O MUSEU
- EXPOSIÇÕES
- PESQUISA
- PÓS-GRADUAÇÃO
- EXTENSÃO
- ACERVO
- VISITAÇÃO
- EDUCATIVO



DIA 7 DE SETEMBRO

Palestra com Paulo Rezzutti no Museu Nacional. Clique para mais informações.



MOEDA COMEMORATIVA

A Casa da Moeda lança medalhas em bronze, prata e prata dourada em homenagem aos 200 anos do Museu Nacional.



CURSO DE EXTENSÃO

Línguas Indígenas Brasileiras com Especial atenção às línguas da família Tupi-Guarani. Inscrições aqui!



PÓS-GRADUAÇÃO

Lançados os editais de seleção 2019.1 para mestrado e doutorado em Zoologia.



EXPEDIÇÃO CORAL

Venha conhecer a nova exposição do Museu que conta com duas telas interativas e um



INSCRIÇÕES ABERTAS

O evento ocorrerá entre os dias 08 a 10 de outubro de 2018. Para mais informações



Estratégias de sustentabilidade:

Ações Internas ao MS, às SES e às SMS;

Ações com o Setor da Educação (união, estados e municípios)

Ações Intergestores: nacional, estadual, regional

Rede SUS-Escola

Escolas de Saúde Pública – ESP

Núcleos Municipais de Educação Permanente em Saúde – NUMEPS

- Gestão da Educação na Saúde
- Oferta de programas de formação e desenvolvimento
- Formação de preceptores e tutores na rede assistencial
- Regulamentação dos estágios e integração ensino - serviço
- Residências Médicas
- Residências em Área Profissional da Saúde – Uniprofissionais
- Residências em Área Profissional da Saúde – Multiprofissionais

Aspectos Políticos da Formação e Desenvolvimento:

- ❖ Domínio do sistema de saúde: integralidade, descentralização, participação
- ❖ **Modelo Tecnoassistencial**
- ❖ Educação Interprofissional: desenvolver práticas interprofissionais
- ❖ Segurança do Paciente: responsabilidade de equipe com a qualidade da “integralidade e humanização” da atenção
- ❖ Linhas de Cuidado, Apoio Matricial e Apoio Institucional
- ❖ Residências: **prover quadros + prover postos de trabalho**

Aspectos Técnicos à Formação:

- ❖ Telessaúde e Comunidades de Prática (contínuos e “ativistas”)
- ❖ Atenção Básica e NASF (apoio à ação – inclusive avaliar sua composição local)
- ❖ Rede de Atenção Psicossocial (CAPS e SRT + CnaR)
- ❖ Saúde Bucal + Centro de Especialidades Odontológicas
- ❖ Unidades de Pronto Atendimento (LC em urgência)
- ❖ Demandas das Políticas e Programas

Aspectos Políticos:

- ❖ Domínio do sistema de saúde: integralidade, descentralização, participação
- ❖ **Modelo Tecnoassistencial**
- ❖ Educação Interprofissional: desenvolver práticas interprofissionais
- ❖ Segurança do Paciente: responsabilidade de equipe com a qualidade da “integralidade e humanização” da atenção
- ❖ Linhas de Cuidado, Apoio Matricial e Apoio Institucional
- ❖ Residências: prover quadros + prover postos de trabalho

Aspectos Técnicos:

- ❖ Telessaúde e Comunidades de Prática (contínuos e “ativistas”)
- ❖ Atenção Básica e NASF (apoio à ação – inclusive avaliar sua composição local)
- ❖ Rede de Atenção Psicossocial (CAPS e SRT + CnaR)
- ❖ Saúde Bucal + Centro de Especialidades Odontológicas
- ❖ Unidades de Pronto Atendimento (LC em urgência)
- ❖ Demandas das Políticas e Programas

Públicos necessários de formação e desenvolvimento

Formação de professores/formação docente

- educação superior e profissional técnica

Formação de preceptores e tutores

- serviços (graduação e residências)

Formação de supervisores de estágio curricular/internatos

- serviços

Orientadores de Estágio Curricular

- integração ensino-serviço

Matriciadores/Suporte Técnico-Pedagógico

- NASF, RAPS, Telessaúde, Comunidades de práticas

Núcleos de Educação Permanente em Saúde e Agentes de Educação Permanente em Saúde

- gestão e serviços

Equipes Gestoras de ET-SUS, ESP, DGTES



- O MUSEU
- EXPOSIÇÕES
- PESQUISA
- PÓS-GRADUAÇÃO
- EXTENSÃO
- ACERVO
- VISITAÇÃO
- EDUCATIVO



DIA 7 DE SETEMBRO

Palestra com Paulo Rezzutti no Museu Nacional. Clique para mais informações.



MOEDA COMEMORATIVA

A Casa da Moeda lança medalhas em bronze, prata e prata dourada em homenagem aos 200 anos do Museu Nacional.



CURSO DE EXTENSÃO

Línguas Indígenas Brasileiras com Especial atenção às línguas da família Tupi-Guarani. Inscrições aqui!



PÓS-GRADUAÇÃO

Lançados os editais de seleção 2019.1 para mestrado e doutorado em Zoologia.



EXPEDIÇÃO CORAL

Venha conhecer a nova exposição do Museu que conta com duas telas interativas e um



INSCRIÇÕES ABERTAS

O evento ocorrerá entre os dias 08 a 10 de outubro de 2018. Para mais informações

